

Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em contabilidade: sua contribuição na formação de professores e pesquisadores

doi: 10.4025/enfoque.v31i1.13375

André Luiz Comunelo

Mestre em Ciências Contábeis pela
Universidade Federal do Paraná
alcomunelo@hotmail.com

Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela
Universidade de São Paulo
Coordenadora e professora do Programa de Mestrado em
Contabilidade da Universidade Federal do Paraná
marciabortolucci@ufpr.br

Simone Bernardes Voese

Doutora em Engenharia de Produção pela
Universidade Federal de Santa Catarina
Professora do Programa de Mestrado em Contabilidade da
Universidade Federal do Paraná
simone.voese@ufpr.br

Emanoel Marcos Lima

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela
Universidade de São Paulo
Professor da Universidade Federal da Grande Dourados
emanoellima@ufgd.edu.br

Recebido em: 10.05.2011

Aceito em: 13.11.2011

2ª versão aceita em: 02.02.2012

RESUMO

Os estudos sobre a formação de professores e pesquisadores em Contabilidade importam no processo de desenvolvimento do ensino. Com o aumento da demanda destes profissionais e da oferta de cursos de graduações, o docente e o pesquisador devem estar preparados para enfrentar novos desafios. Nesse sentido, o presente estudo foi desenvolvido com **objetivo** de verificar a contribuição dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade em nível de mestrado quanto à formação de professores e pesquisadores. A pesquisa foi desenvolvida sob as formas qualitativa e quantitativa, utilizando-se de dados secundários e de análise de conteúdo para atingir o objetivo proposto. A análise de dados pautou-se em 6 PPGs, contemplando 115 mestres em Contabilidade que concluíram o curso no ano de 2004. Foram analisadas as suas publicações e atuação profissional nos cinco anos subsequentes, ou seja, até 2009. Os resultados apontam que os PPGs no período em estudo estavam voltados basicamente para a formação de professores, pois 104 mestres atuam na docência. Ainda, demonstrou que o destino destes professores eram as instituições de ensino superior privadas e para o curso de Ciências Contábeis. No processo de formação pedagógica, todos os programas possuíam a disciplina de Metodologia do Ensino Superior, sendo alguns de forma obrigatória e outros, optativa. No entanto, os dados da pesquisa mostraram que no período estudado, os programas não contribuíram significativamente para a formação de pesquisadores, pois estes estavam centrados na formação de docentes, evidenciada pela baixa publicação dos egressos dos programas e pela concentração em determinados egressos.

Palavras-chave: Programas de Pós-Graduação em Contabilidade. Formação de Professores. Formação de Pesquisadores.

Graduate programs in Stricto Sensu accounting: its contribution to teachers and researchers development

ABSTRACT

Studies on the training of teachers and researchers in accounting matter in the process of development of education. With the increasing demand of these professionals and the supply of graduate courses, the teacher and the researcher must be prepared to face new challenges. In this sense, the present study was developed in order to verify the contribution of post-graduate studies in Accounting at

Masters level and the training of teachers and researchers. The research was developed under the qualitative and quantitative ways, using secondary data and content analysis to reach that goal. Data analysis was based on 6 PPGS contemplating Masters in Accounting 115 who completed the course in 2004. We examined their publications and professional activities in the subsequent five years, ie until 2009. The results indicate that PPGS in the study period were directed primarily to the training of teachers, for 104 teachers working in teaching. Still, demonstrated that the fate of these teachers were the private higher education institutions and the course of Accounting. In the process of teacher training, all programs had the discipline Methodology of Higher Education, and some form of mandatory and others optional. However, the survey data showed that during the study period, the programs did not contribute significantly to the training of researchers, because they were focused on teacher training, as evidenced by the low publication of graduates of programs and graduates in certain concentrations.

Keywords: Graduate Programs in Accounting. Teacher Training. Training of Researchers.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo a profissão contábil e, por consequência, os cursos de Ciências Contábeis passaram por um período de crescimento, podendo ser visualizado pelo aumento das Instituições de Ensino Superior (IES) habilitadas a oferecer o curso. Observa-se este crescimento ao identificar que em 2007 para 923 IES e evoluindo ainda mais em 2008 ao atingir 985 IES credenciadas (INEP, 2008). Contudo, em novembro de 2011, o número de IES credenciadas nos Ministério da Educação que ofereciam o curso de graduação de Ciências Contábeis chegou a 1310 conforme INEP (2011).

Diante deste cenário, surge a necessidade de docentes com capacitação técnica e acadêmica para exercerem a atividade de ensino com competência. Andere e Araújo (2008) destacam a importância de possuir cursos com qualidade e com docentes que atendam as novas exigências de mercado imprescindíveis para o ensino da Contabilidade na satisfação dos interesses da sociedade.

Para isso, Cornachione (2004, p.7) afirma que “uma educação eficaz e de qualidade sustenta-se, de certa forma, em seu corpo docente”, pois este necessita de conhecimentos específicos para o exercício de sua função. Nesse sentido, Andere e Araújo (2008) argumentam que esses conhecimentos são frutos de uma aliança entre a prática contábil e a teoria como embasamento e conhecimento dos sistemas envolvidos, ou seja, experiência de mercado e educação continuada,

adquirida em cursos de Pós-Graduação, especificamente programas de mestrado e doutorado.

Os cursos de Pós-Graduações surgem como equalizadores dessa proposta, pois, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (2004) um dos objetivos destes programas é a capacitação do corpo docente para as IES e a formação de pesquisadores com conhecimentos indispensáveis para o desempenho da função educacional.

A formação do profissional da educação é fruto e atribuição dos programas de Pós-Graduação em Contabilidade, especificamente os cursos de mestrado e doutorado. Segundo o Plano Nacional de Pós-Graduação (2004), os programas possuem como premissa a formação de profissionais capazes de atuar em diferentes áreas da sociedade e de contribuir para o processo de modernização do país na área de sua especialização, podendo destacar a formação de docentes e pesquisadores.

Na área contábil o primeiro curso de Mestrado em Contabilidade foi criado pela Universidade de São Paulo – USP no ano de 1970. Esse pioneirismo também se deu com a criação do primeiro curso de Doutorado em Contabilidade no ano de 1978. Atualmente, o Brasil conta com 22 programas de Pós-Graduação nessa área, sendo 04 de doutorado e 18 de mestrado (CAPES, 2009).

Dentro do contexto descrito, esta pesquisa possui como questão orientativa: **Qual a**

contribuição dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado em Contabilidade na formação de professores e pesquisadores? Como forma de responder a questão orientativa surge como objetivo geral desse estudo, verificar a contribuição dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em nível de Mestrado, em Contabilidade na formação de professores e pesquisadores.

Essa pesquisa se justifica devido ao crescimento de instituições de ensino superior que ofertam o curso de Ciências Contábeis no Brasil ao longo dos anos e, por conseguinte, a demanda por profissionais do ensino capacitados a atendê-la. Além disso, também se destaca como importante explorar a relação entre ensino e pesquisa. Santos (2004) justifica que essa inter-relação possibilita a produtividade do docente, pois o que a concretiza é o perfil professor-pesquisador, cada vez mais necessário numa sociedade em transformação e cujo ambiente se mostra nebuloso e incerto.

Por fim, apresenta relevância em função da necessidade de pesquisas voltadas para a formação de professores e pesquisadores. Segundo Pimenta (1999), a competência profissional dos docentes requer investimentos em estudos sobre a sua formação. Segundo o autor, vive-se um momento de insegurança entre incluir-se no perfil do professor tradicional, detentor do conhecimento como algo pronto, acabado, ou partir para um perfil inovador, como mediador de um processo de construção significativa, utilizando das pesquisas como princípio educativo do docente e do discente

Essa pesquisa está delimitada aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade pesquisados, recomendados pela CAPES que estão listados na grande área de Ciências Sociais Aplicadas na área de Administração na sub-área de Contabilidade e que ofertam o curso em nível de mestrado. Ainda serão considerados somente os PPG que apresentaram defesas de mestrado no ano de 2004, devido a análise acontecer nos currículos dos egressos constantes na Plataforma Lattes até o ano de 2009. Esse período de 5 anos de análise dos

currículos faz-se necessário no sentido de analisar os reflexos que o mestrado trouxe para a formação educativa e de pesquisa.

2 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CONTABILIDADE

A necessidade de pesquisas sobre a formação do professor e a qualidade de seu ensino se fortalece na afirmação de Nassif e Hanashiro (2001, p. 100), ao relatarem que o docente é figura importante no sucesso ou fracasso do processo educativo, pois, “sobre ele recai uma grande responsabilidade quanto aos resultados esperados no que diz respeito à formação de profissionais que atuam no mercado de trabalho”.

Nesse sentido, Andere (2007) compara o profissional docente com o gestor da educação, devido à cobrança pela capacitação, qualificação e revisão das competências e saberes para acompanhar a evolução do mercado e das novas tecnologias. Nunes (2000) analisa que o novo profissional formado na academia deve estar preparado para buscar soluções, possuindo um perfil de inovação e desenvolvimento social. Para a concretização desta necessidade, o professor que suportará este cenário segundo Nunes (2000, p. 70) é aquele que “[...] planeja, organiza e avalia o seu processo educativo; articula experiências pedagógicas; cria e recria formas de intervenções didáticas, demonstra habilidades e capacidades que estão sendo exigidas pelo mundo contemporâneo [...]”.

Na década de 90, segundo Pachane (2003) Nemser Feiman, propôs adaptações às visões anteriormente descritas para classificar a formação do professor, citando cinco grupos: 1) acadêmica; 2) tecnológica; 3) pessoal ou personalista; 4) crítica/social; e, 5) prática. Nesse sentido, pode-se assumir a classificação proposta por Vasconcelos (2000) a qual utiliza diversas competências, conforme figura 4, nos seguintes grupos: 1) prática; 2) técnico-científica; 3) pedagógica; e, 4) social e política. Esta metodologia foi utilizada ou citada em estudos como os de: Peleias (2006), Andere (2007) Andere e Araújo (2008).

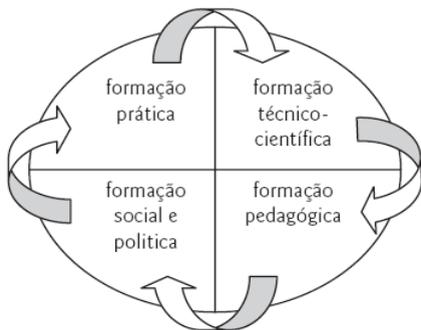


Figura 1 – Modelo de formação do professor de Vasconcelos (2000)

Fonte: Peleias et AL. (2006, p. 70).

A formação prática está relacionada com a experiência profissional e o domínio prático do docente adquiridos ao longo da sua atuação profissional seja nas organizações, no ensino ou na pesquisa. Essa formação permite ao docente proporcionar ao aluno uma visão mais real e atualizada, podendo traçar um paralelo entre a teoria explicada e a prática vivenciada.

O domínio técnico que os docentes utilizam para transmitir o conhecimento aos alunos integra a formação técnico-científica dos professores. Peleias (2006) analisa que o docente necessita repassar o conteúdo para os alunos ofertando uma visão realista das empresas, trazendo o verdadeiro cenário, onde novas técnicas surgem a todo instante. Nesse sentido Andere (2007, p. 43) complementa que o “conhecimento do conteúdo específico deve estar atrelado ao entendimento dos aspectos teóricos que cercam o assunto”.

A formação pedagógica do docente abrange mais aspectos do que as técnicas de ministrar aula. Este conceito passa pelo conhecimento do professor sobre os objetivos gerais e específicos da instituição de ensino e da disciplina, o dos alunos e do mercado de trabalho, da seleção dos conteúdos, da avaliação da aprendizagem, das possibilidades de construção e reconstrução do conhecimento e da relação professor aluno. Dentro desta gama de conhecimento da formação pedagógica, Nossa (1999) analisa que os docentes que passaram por uma formação específica nessa área terão dificuldades no decorrer da profissão.

A formação do professor passa pelo conhecimento do meio social, político, ético e humano em que o aluno, a instituição e o ensino estão inseridos. Nossa (1999, p. 4) esclarece que “o docente precisa reconhecer a pessoa do aluno, visualizar o meio onde ele vive”. Essa situação faz-se necessário, pois com estes conhecimentos, o professor estará capacitado a aprender e a trabalhar as diferenças vislumbradas na sala de aula. No entanto, Perrenoud (2000) analisa que não adianta o professor somente identificar as diferenças dos alunos, o mesmo deverá trabalhar as mesmas, tratando-as na formação do currículo e por uma prática reflexiva dos valores a inspirar.

Nesse sentido, o professor de Contabilidade deverá estar preparado para auxiliar na formação crítica do discente. No entanto, o docente necessita de uma formação reflexiva para ensiná-los a aprender e se atualizar sempre e não preparando profissionais obsoletos, pois no atual cenário profissional, as tecnologias e os processos estão evoluindo a cada momento, devendo assim o aluno ter a condição de se adaptar com esta situação no menor tempo possível (PELEIAS et al, 2006).

2.1 A FORMAÇÃO DE PESQUISADORES EM CONTABILIDADE

Dutra (2000), ao discutir a formação do pesquisador, evidencia que a educação científica assimila-se a um processo de iniciação no qual o pesquisador é ingressado gradativamente a uma comunidade, a qual lhe trará uma vivência dos percalços da área e ainda o convívio em grupos de pesquisas, o levantamento de hipóteses e a tentativa de obter soluções aos problemas encontrados.

A formação de um pesquisador, segundo Meghioratti et al (2008, p. 32) “ocorre por sua imersão em um contexto diferente daquele encontrado no cotidiano. O cientista forma-se ao entrar em contato com certos problemas, teorias e discussões de sua área de pesquisa”.

A discussão dos pressupostos do conhecimento científico pode contribuir para a compreensão dos conceitos e ideias que se fazem presentes

no cotidiano da pesquisa. Nesse sentido Hodson (1991) analisa que na base para a atividade científica existem valores e afiliações teóricas que irão norteá-la. Assim, os autores ressaltam algumas características do conhecimento científico: sistematização, coerência lógica, critério, dinamismo e historicidade.

Meglhioratti et al. (2008) ao discutir sobre a formação de pesquisadores, analisam a importância da compreensão da natureza da ciência e ainda que um grupo para formação de pesquisadores deverá possuir momentos de discussões sobre a epistemologia da matéria, reflexões sobre os trabalhos desenvolvidos pelo grupo, além dos processos de orientações. Segundo os autores, esse processo trará contribuição na formação prática dos pesquisadores em ensino.

No Brasil, a institucionalização dos grupos de pesquisas pelo CNPq bem como a ampliação e atualização destes, contribuíram para a consolidação da pesquisa Brasileira (MIORIN, 2006). Os grupos de pesquisas instituídos são responsáveis por grande parte das investigações realizadas na atualidade e também pela formação de inúmeros pesquisadores (MARAFON, 2006).

Yázigi (2005) destaca que o fundamental no avanço do conhecimento científico é a capacidade do pesquisador apresentar criatividade, e os grupos de pesquisa podem contribuir para que os futuros profissionais desenvolvam a habilidade da criatividade, permitindo a reflexão e o questionamento de paradigmas. Os grupos de pesquisa podem contribuir para que outros olhares sejam efetuados e que novas ideias possam surgir. Assim, os grupos de pesquisas auxiliam e tornam-se um diferencial na formação de pesquisadores, possibilitando conhecimento e interação com qualidade.

A evolução da Contabilidade, segundo Schmidt (1998), deu-se graças aos pesquisadores que, independentemente das imposições legais, viram na Contabilidade um ramo de conhecimento científico necessitando desenvolver-se para responder às ansiedades de seus usuários.

Ainda nesse sentido, Nossa (1999) analisa que a pesquisa em Contabilidade tende a evoluir constantemente para tornar-se sempre útil e ajustada às necessidades dos usuários, sendo que estes se tornam cada vez mais exigentes com relação às informações e qualidade da informação contábil.

A formação dos pesquisadores, segundo o Plano Nacional de Pós-Graduação (2004), é uma atribuição dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pois, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (2004) um dos objetivos destes programas é a capacitação do corpo docente para as IES e a formação de pesquisadores com conhecimentos indispensáveis para o desempenho da função educacional. Ainda o Plano Nacional de Pós-Graduação (2004) analisa a formação de grupos de pesquisa e a inclusão dos mestrandos e doutorandos nesses, no intuito de praticar o conhecimento científico, tendo como resultado neste sentido, a publicação de artigos científicos. Proposta que norteia a formação do pesquisador.

2.2 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NO BRASIL

A criação dos cursos de Pós-Graduação no Brasil está inserida na necessidade de formação de políticas sistêmicas e abrangentes voltadas para o setor de Ciência e Tecnologia durante o período militar. Mediante Parecer C.E.Su n. 977/1965, desenvolvido pelo relator Newton Sucupira instituiu-se os cursos de Pós-Graduação.

Atualmente os PPG atentam a interdisciplinaridade de seus currículos, deixando para trás a visão da predominância disciplinar. A identidade dos PPGs também evoluiu ao longo de sua história, passando de sistema uni-institucional para experiências pluri-institucionais.

Especificamente, na área de Contabilidade, a implantação dos primeiros programas *Stricto Sensu* ocorreu nos anos 1970, sendo o pioneiro o Programa de Mestrado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

Ao longo da década de 80, não foram implantados novos programas *Stricto Sensu* em Contabilidade, o que voltaria a ocorrer na década de 1990 e início do século XXI, devido as seguintes necessidades: 1) A Lei de Diretrizes e Bases Nacional nº 9394/96, apresentou a qualificação mínima de pelo menos um terço do corpo docente das instituições de ensino superior, a partir de Centro Universitário, fosse

de professores com titulação mínima de Mestrado, e da existência de professores em tempo integral dedicados à docência e à pesquisa; e, 2) O aumento na oferta de cursos superiores de Contabilidade no Brasil.

Atualmente o Brasil conta com 04 programas de doutorado em Contabilidade e 18 programas de mestrado, estes detalhados no Quadro 1.

PROGRAMA	IES	ESTADO	Curso	Ano de Início
Ciências Contábeis	FUCAPE	ES	Mestrado/Doutorado	2007/2009
Ciências Contábeis	FUCAPE	ES	Mestrado Profissional	2001
Ciências Contábeis	UFMG	MG	Mestrado	2007
Ciências Contábeis	UFPE	PE	Mestrado	2007
Ciências Contábeis	UFRJ	RJ	Mestrado	1998
Ciências Contábeis	UERJ	RJ	Mestrado	1990
Ciências Contábeis	UNISINOS	RS	Mestrado	2000
Ciências Contábeis	FURB	SC	Mestrado/Doutorado	2005/2008
Ciências Contábeis	UPM	SP	Mestrado	2007
Ciências Contábeis	UNIFECAP	SP	Mestrado	1999
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP	Mestrado	1978
Contabilidade	UFBA	BA	Mestrado	2007
Contabilidade	UFPR	PR	Mestrado	2004
Contabilidade	UFSC	SC	Mestrado	2004
Contabilidade – UNB – UFPB – UFM	UNB	DF	Mestrado/Doutorado	1999/2007
Contabilidade e Controladoria	UFAM	AM	Mestrado	2006
Controladoria e Contabilidade	USP	SP	Mestrado/Doutorado	1970/1978
Controladoria e Contabilidade	USP/RP	SP	Mestrado	2005

Quadro 1 – PPGs em Contabilidade no Brasil

Fonte: Adaptado de CAPES (2011).

Além da maior oferta de programas *Stricto Sensu*, ocorreram e vêm ocorrendo mudanças no sistema de avaliação da Pós-Graduação Brasileira, por meio da atuação da CAPES. Essa ação se materializou na avaliação realizada em 2004, relativa ao triênio 2001-2003, na qual foram descredenciados dois programas: o da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, e o da Fundação Visconde de Cairu, na Bahia. Após a referida avaliação, o PPG em Ciências Contábeis da UERJ conseguiu seu recredenciamento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Após estudos, reflexões e inter-relações entre o problema de pesquisa e a teoria sobre investigação científica, explicita-se os

procedimentos metodológicos e as classificações a partir da literatura proposta por Cooper e Schindler (2003).

Quanto o nível de elaboração da pesquisa, a investigação caracteriza-se por um estudo formal, sendo seu propósito responder a uma questão de pesquisa, partindo de procedimentos precisos e especificações de fonte de dados. Mas também pode ser classificado como estudo exploratório que possui como objetivo descobrir futuras questões de pesquisas, tendo como resultado a criação de hipóteses ou questões paralelas de pesquisa (COOPER; SCHINDLER, 2003).

Para efetuar a coleta de dados, a pesquisa utiliza a interrogação/comunicação sendo que utilizam

métodos para coletar respostas mediante de instrumentos pessoais ou impessoais. No referido estudo utilizou-se da técnica de análise de conteúdo, a qual segundo Martins (2006, p. 33) busca “inferências confiáveis de dados e informações com respeito a determinado contexto”. No contexto da pesquisa, esta técnica auxiliará na busca de descobrir o estilo, identificar as intenções e descrever as tendências dos PPGs na formação de professores e pesquisadores quando analisados sob a ótica da ficha de avaliação desenvolvida pela CAPES.

No que tange aos objetivos do estudo, pode ser classificado como pesquisa descritiva, em que se pretende explicar as relações que por ventura venham acontecer entre as variáveis. Um estudo descritivo possui a premissa de desvendar a realidade proposta. Cooper e Schindler (2003, p. 129) analisam a pesquisa descritiva no intuito de “[...] descobrir quem, o que, onde, quando ou quanto”, tendo como característica este estudo relatar a contribuição dos PPGs *Stricto Sensu* em Contabilidade na formação de professores e pesquisadores.

O escopo de uma pesquisa pode assumir características de um estudo estatístico ou de caso (COOPER; SCHINDLER 2003), também recebendo a denominação de qualitativa e quantitativa (BEUREN, 2004). Embora as abordagens qualitativas e quantitativas possuam diferenças, Pope e Mays (1995) dissertam que as mesmas não são excludentes, pois a utilização em conjunto permitindo uma melhor compreensão dos fenômenos, por meio da mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo. Nesse sentido, Neves (1996), explica que o pesquisador pode “[...] utilizar os dois, usufruindo, por um lado, da vantagem de poder explicitar todos os passos da pesquisa e, por outro, da oportunidade de prevenir a interferência de sua subjetividade nas conclusões obtidas”.

Diante do exposto, a referida pesquisa possui as características de pesquisa qualitativa e quantitativa, pois será realizado um estudo documental (qualitativa) e ainda um levantamento de dados secundários (quantitativa) e trabalhando os resultados obtidos pela estatística descritiva.

3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Na referida pesquisa utilizou-se a amostragem não probabilística intencional, devido a escolha dos elementos não ter sido feita aleatoriamente, baseando em estatística descritiva e, pelo contrário, ter ocorrido uma escolha intencionalmente realizada pelo pesquisador.

Utilizou-se na amostra 06 Programas de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade os quais ofertaram o curso de mestrado e que possuíam egressos no ano de 2004. Foi considerado este período, pois o mesmo contempla os alunos e as Fichas de Avaliação da CAPES do triênio 2001-2003. Ainda para que fosse analisada a contribuição dos PPGs na formação, apurou-se o período anterior, ou seja, até 2004 e posterior a conclusão, período de 2005 a 2009, pois nos dois primeiros anos pós defesa, a publicação dos artigos podem ser reflexos da dissertação, devendo assim estender o período de análise para cinco anos.

Nesse sentido a pesquisa analisou e extraiu para a amostra dos seguintes PPG que atenderam as situações colocadas pela pesquisa: Universidade de São Paulo – USP, Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ e pelo Programa Multinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília – UNB, Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Selecionadas as instituições e os programas, solicitou-se mediante o envio de e-mail a relação dos alunos que defenderam a dissertação no ano de 2004 e que obtiveram, por consequência, o título de Mestre em Contabilidade. Nesse sentido, o total de egressos dos PPGs pesquisados representaram 150 mestres, no entanto a amostra final apresentou 115 alunos que atenderam as especificações propostas nesta pesquisa, ou seja, que possuíam currículo na Plataforma Lattes (CNPq).

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Na análise de resultados está descrita as questões relacionadas a cada programa, sendo posteriormente realizada uma análise comparativa das Universidades com relação a produção acadêmica, relacionada a publicação de artigos e também relacionado a contribuição na formação de docentes para ensino superior.

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

A Pontifícia Universidade Católica – PUC SP obteve seu credenciamento para ofertar o Mestrado em Ciências Contábeis no ano de 1978, tornando-se assim um dos mais antigos nesta área. A referida instituição, no ano de 2004, período base para esta pesquisa, formou 27 mestres em Contabilidade. Entretanto, 08 egressos não possuíam currículo na Plataforma Lattes, por esse motivo, esta análise considerou 19 mestres em Contabilidade.

Analisando o processo de formação de professores notou-se que antes de iniciar o mestrado apenas 10 mestres ministram aulas em IES. Contudo, após o término do mestrado, 100% dos egressos, ou seja, 19 mestres em Contabilidade passaram a lecionar no ensino superior, perfazendo assim um aumento de 90%. A formação deste programa neste período encaminhou seus formados para o ensino em IES da rede privada, pois deste total 94,74%, ou seja, 18 egressos atuam nesta rede e apenas, 5,26%, ou seja, 01 mestre atua na rede pública de ensino superior. Outro ponto é que 100% dos egressos ministram disciplinas nos cursos de Contabilidade.

Após a formação destes mestres, contactou-se ainda que 47,37% equivalendo a 09 profissionais, não possuem atuação na prática contábil estando somente vinculados a instituições de ensino superior. No entanto, 52,63%, ou seja, 10 mestres atuam na área contábil e ministram disciplinas em IES. As áreas de atuação destes profissionais passam pela Controladoria com 40%, Gerência ou Direção Financeira com 30%, Auditoria com 20% e Perícia representando 10% dos egressos. Nesse sentido, cabe destacar que os egressos que

possuem a atuação prática trabalham em IES privada. Ainda na formação prática, observa-se que 100% dos profissionais que atuam na área e ministram aulas, possuem disciplinas ligadas com a sua atuação.

Analisando a formação dos pesquisadores deste programa, nota-se que antes da formação apenas 08 alunos possuíam artigos publicados, os quais totalizaram 18 artigos. Após a conclusão do mestrado 09 egressos possuem artigos publicados totalizando 33 artigos, perfazendo um aumento de 83,33% ou 15 trabalhos. Ainda nota-se que a maior incidência de artigos publicados são de egressos que possuíam bolsas de estudos, pois dos artigos publicados antes da defesa 55,56% ou 10 foram desenvolvidos por alunos que compunham esta categoria, enquanto após a formação 60,61% ou 20 artigos forma confeccionados por estes. No período analisado, o programa possuía 04 bolsistas e todos possuem artigos publicados o que se justifica em função dos alunos que possuem bolsas de estudos necessitam dedicar-se exclusivamente as atividades de pesquisas e de ensino.

Após a formação, o PPG apresenta uma queda na produção científica dos egressos do ano de 2004 no que tange à publicação de artigos científicos em periódicos e congressos. Verificando o ano de 2005, as publicações atingiram 14 artigos. A partir do ano seguinte as publicações oscilaram, alcançando 06 artigos no ano de 2006; aumentando para 08 artigos em 2007. E seguindo uma tendência de diminuição nos anos seguintes, sendo em 2008 ocorreu apenas 04 artigos publicados e em 2008 atingiu apenas 1 artigo em 2009.

Tabela 1 – Publicações dos egressos em 2004 do PPG em Contabilidade da PUC – SP

	Artigos	Alunos
Até 2004	18	08
Entre 2005 á 2009	33	09
Variação	15	01
% da Variação	83,33%	12,50%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Apesar do aumento de publicações após a defesa da dissertação, nota-se que nos dois primeiros anos, são reflexos das dissertações defendidas no ano de 2004, pois dos 33 artigos

publicados 22 possuem relação com o trabalho defendido como requisito para a obtenção do título de mestre. A análise mais profunda dos dados nos três anos subsequentes demonstram a baixa publicação. Concomitantemente com essa análise, a Ficha de Avaliação deste referido programa, emitida no ano de 2004, tendo como base o triênio de 2001, 2002 e 2003, ao relatar as atividades de pesquisa e a produção intelectual, considerou que para este período, a publicação de artigos é considerada boa, perante aos parâmetros da CAPES, no entanto, o fator negativo é a concentração da pesquisa em cima de um único professor.

A **Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP** foi recomendado pela CAPES mediante o Ofício 106/102 de 18 de Março de 2002. O mesmo obteve 23 egressos no ano de 2004, no entanto, esta pesquisa computou 73,91% deste total, ou seja, 17 mestres, pois 06, ou 26,09% destes profissionais, não possuíam currículo na Plataforma Lattes no momento da coleta de dados.

Este programa formou 16 mestres ou 94,12% no ano 2004 que atuam no ensino e apenas 01 egresso, representando 5,88%, não leciona ou não lecionou após a conclusão do curso. Ainda, de todos os mestres que lecionam, 12 pessoas, representando 75%, trabalham em instituições de ensino privada e somente 04 egressos possuem vínculo com instituições públicas de ensino. No entanto, cabe ressaltar que 100% dos mestres que atuam na docência trabalham ministrando disciplinas no curso de Ciências Contábeis.

Nota-se um aumento de 33,33% de alunos que ministram aulas no ensino superior, pois antes de obterem o diploma de mestres em contabilidade apenas 12 alunos praticavam esta função. Este aumento justifica pelo estímulo do PPG, o qual está voltado para desenvolver as atividades de formação de docente e pesquisador, em que os acadêmicos deveriam cumprir 11 disciplinas.

Quanto à formação pedagógica do professor em Contabilidade, disponibiliza, além das disciplinas de conhecimentos técnicos, a Didática do Ensino da Contabilidade. Contudo, a mesma possui um caráter optativo nas duas linhas de pesquisa,

fator importante para a formação de docentes, pois conforme exposto, a Contabilidade possui uma formação de bacharelado e não licenciatura. Dentro do processo de formação prática, 56,25% ou 09 egressos, somente atuam na docência, enquanto que 43,75%, ou 07 mestres formados pelo PPG além da docência, atuam em áreas específicas da Contabilidade. Nesse sentido, reporta-se à teoria, na qual Vasconcelos (1994) analisa que o professor com o conhecimento na área prática poderá realizar uma ligação ente a academia e as organizações, foco do conhecimento contábil.

As atividades de pesquisa dos acadêmicos deste programa antes da formação, revelam que 07 alunos publicaram artigos até o ano de 2004 em um total de 50 artigos científicos. No entanto, cabe ressaltar o acúmulo de publicações em poucos alunos, pois deste total 39 artigos ou 78% foram desenvolvidos por apenas 02 alunos regulares e que não possuíam bolsas de estudos. Estas atividades após a formação dos mestres, demonstra que o programa obteve nos cinco anos subsequentes à formação, uma evolução de 2005 até 2007, possuindo uma queda no montante de artigos publicados pelos mestres nos anos de 2008 e 2009. Os dados demonstram que no ano de 2005 foram publicados pelos egressos 11 artigos, evoluindo em 2006 para 16 e chegando em 2007 a um volume de 19 artigos, No entanto no ano de 2008 a publicação alcançou 17 artigos e no ano de 2009 apenas 06.

Os números deste programa mostram que os egressos de 2004 publicaram 69 artigos, sendo estes desenvolvidos por apenas 07 egressos, de um total de 17 estudados. Quanto a publicação de artigos após a conclusão do curso, nota-se que nos anos de 2005 e 2006 dos 27 trabalhos publicados, 15 são derivados da dissertação de mestrado dos alunos.

Nos anos de 2006 a 2009, a publicação de artigos concentrou-se em apenas dois egressos. No ano de 2006 do total de artigos publicados 78,95%, ou 14 artigos são de autoria destes dois profissionais, cabendo aos mesmos em 2007 a publicação de 47,06% ou 08 artigos. Enquanto, no ano de 2008 esses egressos participaram

com 56,25%, ou 09 artigos e no ano de 2009 contribuíram com 83,33%, ou 05 artigos. Ressalta-se que os dois egressos iniciaram o doutorado após a conclusão deste mestrado.

Analisando a evolução das atividades de pesquisa deste PPG, nota-se que não houve aumento no número de mestres que publicaram artigos antes e depois da conclusão, permanecendo em 07. No entanto, ressalta-se ou aumento de 38% ou 19 artigos publicados, pois antes da formação foram publicados 50 artigos enquanto que após a formação publicou-se 69. Entretanto cita-se a concentração destes artigos em apenas 02 alunos.

Tabela 2 – Publicações dos egressos em 2004 do PPG em Contabilidade da FECAP

	Artigos	Alunos
Até 2004	50	07
Entre 2005 á 2009	69	07
Variação	19	00
% da Variação	38%	-

Fonte: Dados da Pesquisa.

Analisando a ficha de avaliação da CAPES, a FECAP (2004, p. 03) no quesito de atividade de pesquisa e produção intelectual, verifica-se que devido à grande carga horária das disciplinas, as quais totalizam mais de 500 horas, os avaliadores concluíram que esse fator “dificulta o envolvimento dos alunos com as atividades de pesquisa”, dificultando assim o processo de formação de pesquisadores.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade em nível de mestrado da **Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ**. No período analisado (2004), 15 alunos defenderam a dissertação. No entanto, para a pesquisa foram utilizados 46,67% da amostra equivalente a 07 alunos, pelo fato de que somente estes possuíam currículo disponível na Plataforma Lattes, tendo sido desconsiderado 08 alunos ou 53,33% da amostra.

No processo de formação de professores, segundo a CAPES, UFRJ (2004, p. 02) “o curso oferece um conjunto de disciplinas coerente com a proposta do programa”, possuindo uma tendência para a oferta de matérias relacionadas com a Contabilidade Gerencial. Merece destaque o montante de disciplinas com caráter

obrigatório, possuindo a instituição 09 (nove) matérias de caráter obrigatório.

Analisando o currículo dos alunos que concluíram o mestrado em 2004 por meio deste programa, ficou constatado que 03 já eram docentes antes de concluírem o mestrado, todos em IES privada. Após a conclusão do curso, essa participação elevou apenas para 04 egressos lecionando em instituições de educação, sendo equivalente a 57,14% da amostra. Deste total 02 professores, estão lotados em instituições de ensino superior estadual e os outros 02 docentes, lecionam em instituições privadas. Ainda deste total de mestres que leciona, 100% estão ministrando aulas no curso de Ciências Contábeis.

Apesar de apenas 04 egressos lecionarem no ensino superior, o programa possui a disciplina de Metodologia do Ensino Superior com caráter obrigatória para todos os alunos. A mesma possui como ementa a definição dos objetivos e da situação atual da Universidade Brasileira, as legislações aplicadas ao ensino, as concepções de educação, a didática, metodologia, avaliações e o processo de ensino/aprendizagem na área de Ciências Contábeis. Paralelamente a estas argumentações, a ficha de avaliação da CAPES cita que o programa possui atividades letivas e de orientação na graduação exercidas pelos mestrandos do programa, fator positivo nas atividades de formação dos professores.

No que tange a pesquisa, observa-se oscilações com relação a produção de pesquisas, pois no ano de 2005 as publicações atingiram 10 artigos. Contudo, em 2006 diminuíram para 03 e voltando a aumentar a produção no ano de 2007 para 12 artigos publicados. Todavia, em 2008 volta a diminuir a publicação para 06 artigos e no ano de 2009 continuou seguinte esse comportamento atingindo apenas 02 artigos. Ainda deve-se destacar que dos 13 artigos dos anos de 2005 e 2006, representando 69,23%, ou equivalente a 09 publicações são decorrentes das dissertações de mestrados dos acadêmicos.

Tabela 3 – Publicações dos egressos em 2004 do PPG em Contabilidade da UFRJ

	Artigos	Alunos
Até 2004	17	05
Entre 2005 á 2009	33	05
Variação	16	00
% da Variação	33%	-

Fonte: Dados da Pesquisa.

Analisando a evolução das atividades de pesquisa deste PPG, nota-se que no número de alunos que publicavam artigos foi a mesma antes e depois da formação, totalizando 05 alunos. No entanto, ressalta a evolução na quantidade de artigos publicados, os quais computavam antes da formação 17 artigos, passando para 33 artigos após a conclusão, ou seja, um aumento de 16 artigos ou 33%. No entanto, cabe ressaltar que dos 17 artigos publicados antes da formação 07 foram desenvolvido por um único aluno, o qual possuía bolsa de estudos. Ainda, após a conclusão do mestrado as publicações foram concentradas em apenas 02 egressos do curso. No ano de 2007, dos 12 artigos publicados, 11 artigos, ou seja, 91,67% são de autoria de um egresso. No ano de 2008, a mesma situação aparece, um único egresso publicou 66,67% do total, ou seja, 04 artigos.

Concomitantemente com as disposições analisadas acima, a ficha de avaliação da CAPES demonstra preocupação com a concentração excessiva de artigos científicos em poucos docentes e discentes. É destacado na ficha de avaliação que nos três anos analisados existiam docentes que não participaram em nenhuma publicação do programa.

Ainda no Estado do Rio de Janeiro, também foi analisado o programa em nível de mestrado da **Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ**. No ano de 2004, o programa formou 18 mestres em Contabilidade, porém para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se de 72,22% deste total, ou seja, 13 egressos. Devido a não disponibilidade de currículo na Plataforma Lattes, este estudo não considerou 05 mestres, equivalendo a 27,78% da amostra.

O destino dos profissionais deste programa foi na sua maioria a docência, pois 92,31%, ou 12

egressos ministram aulas em instituições de ensino. Por outro lado, apenas 01 mestre não pratica esta atividade. Ainda nota-se que 100% dos egressos lecionam em instituição de ensino privada com totalidade no curso de Ciências Contábeis.

O Programa contribui para a formação dos professores, mas a disciplina de Metodologia do Ensino Superior apresenta caráter optativo, ficando a cargo do aluno a escolha em cursá-la.

Nos cinco anos subsequentes a sua formação, nota-se um equilíbrio entre os anos, pois nos anos de 2005 e 2007 foram publicados 10 artigos científicos enquanto que nos anos de 2006, 2008 e 2009 as publicações atingiram 09 artigos em cada ano. Ainda verificando as publicações nos anos de 2005 à 2009 destaca-se que dos artigos publicados nesse período, 57,45% ou 27 publicações possuem vínculo com a dissertação de mestrado dos alunos.

Tabela 4 – Publicações dos egressos em 2004 do PPG em Contabilidade da UERJ

	Artigos	Alunos
Até 2004	07	06
Entre 2005 á 2009	47	07
Variação	40	01
% da Variação	571,43	16,66%

Fonte: Dados da Pesquisa.

As atividades de pesquisa deste programa, antes da formação demonstram que 06 alunos publicaram artigos, num total de 07 produções. Após a conclusão do mestrado, 07 alunos publicaram no período de 2005 à 2009, totalizando assim 47 publicações, um aumento de 571,43% ou 40 artigos. No entanto, antes da formação não se tem uma concentração de artigos, algo que pode ser observado após formação, pois dos 47 artigos publicados neste período 32 são de autoria de um único egresso, ou seja, o mesmo participou em 68,09% das publicações. Deve-se ressaltar que este egresso iniciou o Doutorado em Administração de Empresas pela Fundação Getulio Vargas no ano de 2007.

Ao analisar outro programa, identifica-se uma iniciativa pioneira, a criação do Programa Inter-regional e Multi-Institucional entre as

Universidade de Brasília – UBN, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Este programa, no ano de 2004, formou 21 mestres em Contabilidade, dos quais todos possuem currículo disponível na Plataforma Lattes, assim 100% dos formados fazem parte da referida pesquisa.

Após concluir o mestrado, a maioria destes egressos busca na docência sua carreira profissional, pois 18 formandos equivalendo a 85,71% atuam na prática acadêmica e somente 03 formandos ou 14,29% não atuam nesta área. Ainda pode relacionar que dos mestres que atuam na carreira pedagógica, 61,11% ou 11 profissionais ministram aulas em instituições de ensino privada, enquanto que 38,89%, ou 07 docentes, atuam em instituições públicas de ensino. Do total de docentes, 94,44%, ou 17, atuam no curso de Ciências Contábeis e apenas 5,56% estão lotados no curso de Economia. No entanto, cabe ressaltar que além da área contábil os profissionais aqui estudados possuem atuação em outros cursos como Administração de Empresas, Econômica, Direito e Engenharia de Produção. Analisando a evolução da docência neste programa, nota-se que anteriormente a formação 13 alunos atuavam na docência, sendo 12 em IES privada e 01 em pública. Assim constata-se um aumento de 38,46% na formação de professores, ou seja, após a conclusão 18 mestres lecionam.

Esta evolução passa pela estrutura curricular, pois o programa possui três disciplinas voltadas para o Ensino e Pesquisa como obrigatória, representada pelas disciplinas Prática de Ensino, Metodologia da Pesquisa e Pesquisa em Contabilidade. Além de outras duas disciplinas ainda consideradas de caráter obrigatório, totalizando uma carga horária praticada pelo programa é de 28 créditos. Dentre os atuantes na área educacional, 10 mestres praticam outra atividade profissional. Por outro lado, 08 egressos se dedicam profissionalmente a docência, sem possuir outro vínculo empregatício. Quanto à área de atuação, tem-se como predominância a Consultoria, 07 profissionais, equivalendo a 70%, praticam esta atividade.

Outro ponto analisado nos currículos é com relação a produção acadêmica. Assim, dos egressos de 2004, constata-se que nos anos de 2005 até 2007 a produção de artigos decaiu, mas em um pequeno volume. Contudo nos anos de 2008 e 2009 a queda em comparação com os três anos anteriores se acentuou. No primeiro ano analisado o montante de artigos publicados atingiu 47 passando em 2006 para 45 e diminuindo em 2007 ao patamar de 43. No entanto, no ano de 2008 o volume de artigos publicados caiu para 29 e terminou 2009 com apenas 10 artigos. Ainda pode-se citar que dos 92 artigos publicados entre 2005 e 2006, 40 deles, equivalendo a 43,48%, são reflexos das dissertações de mestrado os alunos.

Tabela 5 – Publicações dos egressos em 2004 do PPG em Contabilidade da UNB/UFPE/UFRN

	Artigos	Alunos
Até 2004	100	14
Entre 2005 á 2009	174	14
Variação	74	00
% da Variação	74%	-

Fonte: Dados da Pesquisa.

Analisando a evolução destas atividades, nota-se que no número de mestres que publicaram artigos antes e depois da formação permaneceu a mesma, ou seja, 14 alunos. Entretanto, nota-se um aumento de 74% no número de artigos publicados, pois até 2004 os alunos publicaram 100 artigos, enquanto que no período de 2005 até 2009 as publicações atingiram 174 artigos. Das publicações realizadas antes da formação nota-se que 42 artigos foram desenvolvidos por 03 alunos que possuíam bolsas de estudos.

Quanto à concentração de artigos, antes da formação 05 alunos, ou seja, 23,81% contribuíram com 63 publicações. Após a defesa do mestrado, ressalta que das 174 publicações, 121 concentram-se em apenas 03 egressos, ou seja, essas três pessoas contribuíram com 69,54% do total de publicações. Após a conclusão do mestrado, 07 egressos não publicaram nenhum artigo do mestrado, o que perfaz um percentual de 33,33% sobre o total de formandos.

O PPG em Contabilidade em nível de mestrado da **Universidade de São Paulo (USP)** - São Paulo é o mais antigo desta área. No ano de

2004, base para este estudo, o programa formou 47 mestres, entre os PPG estudados, este possui o maior número de mestres formado neste período. No entanto, como a pesquisa requer que os egressos possuam currículo na Plataforma Lattes, a pesquisa analisou 80,85% do total, ou seja, 38 mestres, deixando fora desta amostra 19,15%, ou 09 mestres em função de não possuírem currículo na plataforma.

As informações sobre a atuação dos profissionais formados pelo programa após a conclusão do mestrado, indicam que 92,11% da amostra ou 35 egressos encaminharam-se para a docência, sendo considerado como um dos principais destinos dos egressos. Apenas 7,89% da amostra, ou 03 mestres, desenvolvem outra atividade profissional após o término do curso. Ainda retratando o destino profissional dos egressos, destaca-se que do total de concluintes que buscaram a docência, 88,57% da amostra, ou 31 mestres exercem exclusivamente essa função. Por outro lado, 04 egressos, mesclam as atividades de docência com outra atuação prática.

O Curso de Ciências Contábeis foi o destino de 94,28%, ou 33 professores, pois estes declaram pertencer ou lecionar disciplinas neste curso. Enquanto apenas 5,71%, ou 02 egressos, não ministram aulas neste curso, pertencendo para o curso de Administração e Tecnologia em Finanças.

As atividades de docência dos mestres deste programa revelam que 29 alunos já ministravam aulas antes de concluírem o mestrado. Esse número aumentou para 35, ou seja, uma evolução positiva de 20,69% ou 06 professores. Ainda ressalta-se que antes de terminar o curso 79,31% ou 28 professores estavam lotados em IES privada. Por sua vez, 06 docentes ministravam aulas em instituições públicas. Entretanto, nota-se uma inversão após a conclusão do curso, pois 65,72% estão lotados em IES pública enquanto que 34,28% em privada.

A estrutura curricular voltada para a formação dos mestres neste programa, possui um total de 08 disciplinas a serem cumpridas, sendo 3

obrigatórias e ainda há as obrigatórias por linha de pesquisa. Contudo, possui como linha de pesquisa a de Ensino e Pesquisa em Contabilidade, sendo a disciplina de Metodologia de Ensino na Contabilidade é obrigatória para essa linha de pesquisa e optativa para as demais linhas de pesquisa.

A ficha de avaliação da CAPES USP (2004), ao analisar o quesito de atividades de formação, argumenta que este programa possui uma estrutura curricular adequada e com a abrangência necessária às suas linhas de pesquisa. Ainda comenta da atuação do programa da graduação e no processo de orientação de trabalho final e de iniciação científica, onde o mesmo para o ano de 2003 teve uma melhora significativa.

Na evolução dos artigos publicados pelos egressos nos cinco anos subsequentes a conclusão do curso, nota-se um número elevado, em consideração com os outros programas, e ainda um pico no ano de 2007 chegando em 91 artigos. Nos anos anteriores, a distribuição de artigos atingiu 42 no ano de 2005 e 59 trabalhos científicos publicados no ano de 2006. Posteriormente, os egressos desenvolveram 56 artigos em 2008 e no ano de 2009 publicaram 45. Ainda dos 101 artigos publicados nos anos de 2005 e 2006, verifica-se que 62 são derivados das dissertações de mestrados dos alunos, ou seja, 61,39%.

Tabela 6 – Publicações dos egressos em 2004 do PPG em Contabilidade da USP/SP

	Artigos	Alunos
Até 2004	126	28
Entre 2005 á 2009	293	32
Variação	167	04
% da Variação	132,54%	14,29%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em uma análise evolutiva das atividades de pesquisa dos mestres deste programa, nota-se que 28 alunos publicaram artigos até o ano de 2004, num total de 126 publicações. No período de 2005 à 2009, 32 mestres realizaram esta atividade, um aumento de 14,29% ou 04 mestres. Analisando a quantidade de publicações, verifica-se um aumento, pois após a conclusão do curso, os mestres deste programa publicaram 293 artigos, um aumento de 132,54% ou 167 artigos.

Dos artigos publicados antes da conclusão do mestrado, 47 publicações foram desenvolvidas por 03 egressos que possuíam bolsas de estudos. Verificando a concentração de publicações neste PPG, cita-se que antes da formação esses 03 alunos participaram com 37,30%, ou seja, publicaram 47 artigos. Após a conclusão 50,51%, ou 148 trabalhos, foram desenvolvidos por 04 egressos, ou seja, 10, 53% do total de mestres formados. Paralelamente a esta situação 34,21%, ou 13 egressos do programa, não publicaram nenhum artigo no período estudado.

Um fato que contribui para essa publicação é a destinação dos formados para programas de doutorado. Assim, 11 egressos iniciaram o curso de doutorado, sendo 09 em Contabilidade, 01 em Integração da América Latina e 01 em Energia. Cabe ressaltar que este Programa era o único da época que possuía Doutorado em Contabilidade, sendo assim o curso de Doutorado pode ser uma extensão de estudo do Mestrado para os alunos.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA

Analisando os dados em conjunto dos seis programas estudados, constatou-se que estes juntos formaram 151 mestres em Contabilidade,

no ano de 2004, sendo utilizado 115 egressos por atenderem às especificações da mesma, ou seja, possuem currículo na Plataforma *Lattes*.

No destino profissional dos mestres deste período, depois de concluído o curso tem-se que 90,43% ou 104 mestres têm na docência uma das suas principais atividades profissionais, enquanto que 9,57%, ou 11 egressos, trabalham em outras áreas. Os docentes tiveram como destino as instituições de ensino superior privada, representando 64,42% da amostra, ou 67 mestres atuam nestas organizações, e 37 egressos ministram aulas em instituições de ensino públicas. Cabe ressaltar que apenas 3 professores não lecionam no curso de Ciências Contábeis, ministrando aulas nos cursos de Economia, Administração de Empresas e Tecnologia de Finanças. O cenário demonstra um aumento de 36,84% do número de professores após o término do mestrado, pois antes de concluí-lo 76 alunos declararam que ministravam aulas, sendo após a conclusão do mestrado em contabilidade esse número evoluiu para 104, representando um aumento de 28 egressos na docência. A Tabela 7 demonstra a evolução comparativa das atividades de docência destes mestres até 2004 e após este período.

Tabela 7 – Comparação os PPGs

Programa	Docentes até 2004	Docentes após 2004	Evolução	%
PUC SP	10	19	09	90%
FECAP	12	16	04	33,33%
UFRJ	03	04	01	33,33%
UERJ	09	12	03	33,33%
UNB/UFPE/UFRN	13	18	05	38,43%
USP SP	29	35	06	20,69%
Total	76	104	28	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A evolução do número de docentes pode estar relacionada com a estrutura curricular condizente com os objetivos do programa, pois todos os programas na avaliação da CAPES obtiveram sua estrutura curricular condizentes com a proposta e os objetivos do curso.

Outro ponto de destaque na formação é quanto o aprimoramento pedagógico dos professores com auxílio da disciplina de Metodologia do Ensino Superior, pois todos os programas disponibilizaram esta matéria em sua estrutura

curricular. Sendo que o programa da USP possui uma linha de pesquisa específica para Ensino e Pesquisa em Contabilidade, sendo esta disciplina obrigatória para essa linha de pesquisa.

Nas atividades de pesquisas, nota-se que antes de 2004, a principal produção acadêmica ficava concentrada em 68 alunos, englobando todos os programas. Entretanto, cabe ressaltar que após a formação este número passou para 74 mestres, perfazendo um acréscimo de 8,82% ou 06 mestres. Analisando a evolução

da quantidade de artigos publicados, verificou-se que até o ano de 2004, as publicações atingiram 318 artigos em conjunto com todos os programas. Todavia, no período de 2005 à

2009 as publicações atingiram 649 artigos, um aumento de 104,09% ou 331 publicações. Estas informações estão dispostas na Tabela 8.

Tabela 8 – Comparação os PPGs

Programa	Publicações até 2004	Publicações após 2004	Evolução	%
PUC SP	18	33	15	83,33%
FECAP	50	69	19	38,00%
UFRJ	17	33	16	94,12%
UERJ	7	47	40	571,43%
UNB/UFPE/UFRN	100	174	74	74%
USP SP	126	293	167	132,54%
Total	318	649	331	104,09%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nesse sentido nota-se que no ano de 2005 as publicações atingiram 153 artigos, passando para 151 no ano de 2006. Já no período de 2007 os mestres publicaram 188 artigos caindo em 2008 para 122 e terminando 2009 com 73 publicações. Ainda nota-se a diferença de publicações entre os programas, onde a USP SP encontra-se com 293 artigos e a UFRJ e a PUC SP com 33 publicações. A concentração dos artigos entre os acadêmicos, indicou que 49,06% ou 156 publicações foram desenvolvidas por apenas 9,57% ou 11 alunos. Analisando pós a conclusão do curso a concentração atingiu 337 artigos, ou 51,93% das publicações, também eram concentradas em 11 mestres em contabilidade.

Como forma de enfatizar a importância das bolsas concedidas aos estudantes e a dedicação exclusiva dos alunos das publicações até 2004, 36,48% delas foram realizadas por alunos que possuíam bolsas de estudos. Por outro lado, das publicações no período de 2005 até 2009, 175 publicações são reflexos das dissertações de mestrado. Além disso, 271 artigos foram realizadas por mestres que iniciaram o curso de doutorado, impulsionando a produção

acadêmica. Contudo, de forma extrema, verificou que 46 egressos não publicaram nenhum artigo após a conclusão do mestrado, perfazendo assim 40% do total dos alunos estudados. O Gráfico 1, apresenta a análise comparativa referente a publicação de artigos de todos os programas de mestrado em contabilidade dos egressos do ano de 2004.

Os dados relatados pela pesquisa compreendem informações importantes para os PPGs, pois atualmente o Brasil conta com 18 programas em nível de mestrados e possuem como objetivo o fortalecimento das bases científicas, tecnológicas e de inovação, a formação de docentes para o ensino e a formação de quadros profissionais para mercados não acadêmicos.

A formação de professores na área de Ciências Contábeis está voltada para os PPGs devido a sua graduação ser voltada para o Bacharelado e não Licenciatura. A formação dos professores em Contabilidade pelos PPGs torna-se mais importante quando se analisa o aumento do número de IES que disponibilizam esta graduação.

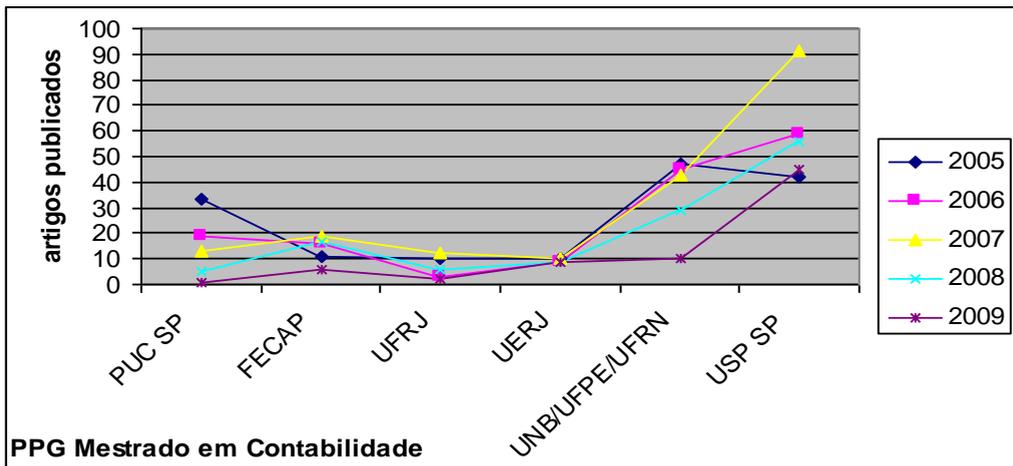


Gráfico 1 – Evolução dos artigos publicados pelos PPGs

Fonte: Dados da Pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento nos cursos de graduação em Ciências Contábeis traz à tona a preocupação com a qualidade na formação do profissional contábil. Esta indagação remete ao aumento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado, pois, pelo fato da Contabilidade ser um curso de bacharelado, a formação dos professores e pesquisadores está entregue a estes programas.

Diante do apresentado no referencial teórico, nota-se a importância da relação entre ensino e pesquisa, e ainda, da amplitude de conhecimentos que o docente necessita possuir para ter uma formação plena: prática, técnica-científica, pedagógica, social e política. Pois, a evolução dos estudos sobre formação, mostra que esta passou a considerar não apenas aspectos técnicos ou pedagógicos, mas também fatores históricos, profissionais e individuais, adquiridos e construídos pelo professor ao longo de sua vida.

Os PPGs selecionaram predominantemente na época, candidatos com a graduação em Ciências Contábeis, pois, dos 115 mestres da pesquisa, 97 possuíam esta formação enquanto que apenas 18 não eram graduados neste curso, outro fator importante para a formação dos professores na parte prática. Os PPGs formaram profissionais para atuar na docência, pois dos

115 egressos, 104 lecionam, enquanto que apenas 11 não praticam nesta atividade. Além disso, o principal destino dos professores formados era para as instituições privadas de ensino superior, pois 67 atuam nestas IES privadas e 37 atuam em instituições públicas.

O estudo demonstrou que no processo da formação prática, todos os docentes que possuem outra atuação ministram disciplinas voltadas a esta, fator positivo no processo de formação do docente, pois, conforme a teoria preconiza, a interligação com a prática auxilia no ensino e na formação dos alunos para enfrentar o mercado de trabalho.

No processo de formação pedagógica, todos os PPGs disponibilizam a disciplina de Metodologia do Ensino Superior, sendo que o PPG da UFRJ e da UNB/UFPE/UFRN a fazem de caráter obrigatório, enquanto que os outros de forma optativa. No entanto, destaca-se o PPG da USP SP o qual possui uma linha de pesquisa voltada para o ensino e a pesquisa em Contabilidade. Ainda a pesquisa demonstrou um aumento de 8,82% nos alunos que publicavam antes e depois da formação. Isso se confirma ao identificar que até 2004, a produção acadêmica estava concentrada em 68 alunos, enquanto após a formação de mestre essa produção elevou para 74, ou seja, um aumento de apenas 06 mestres publicando artigos.

A evolução do número de artigos, se analisado isoladamente, demonstra um crescimento de 104,09%, sendo que no período de 2005 até 2009 foram publicados 649 artigos, no entanto, destaca-se a concentração destes artigos em poucos alunos e ainda a utilização da dissertação de mestrado como base para a publicação. Assim esta pesquisa trouxe uma contribuição no processo de aperfeiçoamento dos PPGs, pois, seu objetivo é a formação de docentes para atuar no ensino superior e ainda promover o processo de pesquisa científica.

Na formação dos pesquisadores, os PPGs, segundo o PNPg, devem redefinir seu papel enquanto mestrado, pois deverão reforçar a iniciação científica na formação de pesquisador, com a inserção de créditos voltados para atividades que resultem em produção científica ou tecnológica.

A formação única, como docente ou pesquisador, não atende às necessidades do novo mercado. A união das duas formações é que contempla as necessidades do mercado e os objetivos dos PPGs.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. C. X. Educação como aprendizagem de vida. **Revista Educar**, Curitiba, n.32, p. 43-55, 2008.
- ANDERE, M. **Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis**: uma análise dos programas de pós-graduação. 2007. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- ANDERE, M.; ARAUJO, A. M. Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.19, n.48, p.91-102, set./dez. 2008.
- BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- _____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). **Cadastro das Instituições de Ensino Superior - 2007**. Disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>>. Acesso em: 15 jun. 2009.
- _____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). **A estrutura e o funcionamento do ensino superior no Brasil**. 2008. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 jun. 2009.
- _____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). **Cadastro das Instituições de Ensino Superior - 2010**. Disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>>. Acesso em: 15 nov. 2011.
- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Ficha de avaliação Fundação Álvares Penteado**. 2004a. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2010.
- _____. **Ficha de avaliação Pontifícia Universidade Católica**. 2004b. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2010.
- _____. **Ficha de avaliação Universidade de São Paulo**. 2004c. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2010.
- _____. **Ficha de avaliação Universidade Federal do Rio de Janeiro**. 2004d. Disponível

em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2010.

_____. **Plano nacional de pós graduação (PNPG) 2005-2010**. 2004e. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 20 out. 2009.

_____. **Alunos titulados**. 2009b. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 26 set. 2009.

_____. **Cursos recomendados por área**. 2011. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 20 nov. 2011.

CORNACHIONE JR., E. B. **Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais**. 2004. Tese (Livro - docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2004.

DE CARLI, H. A.; BAHLS, Á. A. S. A função docente no ensino superior. **Revista Synergismus scyentifica UTFPR**, Pato Branco, v.1, p.432-442, 2006.

DEMO, P. **Educação e qualidade**. Campinas: Papirus Editora, 1994.

_____. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1996.

DUTRA, L. H. A. **Epistemologia da aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

HERNANDES, D. C. R. et al. O professor de contabilidade: habilidades e competências. In: PELEIAS, I. R. (Org.). **Didática do ensino superior da contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006. p.61-119.

HODSON, D. **Philosophy of science and science education**. Toronto/New York: OISE/Teachers College, 1991.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Avaliação dos cursos de graduação**. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 17 out. 2009.

_____. **Censo do ensino superior**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 20 maio 2010.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

JICK, T. D. M. Qualitive and quantitative methods: triangulation in action. **Administrative Science Quarterly**, v.24, n.4, p.602-611, December 1979.

MARAFON, G. J. Grupos de pesquisa e a formação de profissionais em geografia agrária. In: ENCONTRO DE GRUPOS DE PESQUISA: agricultura, desenvolvimento regional e transformações socioespaciais, 2., 2006, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: UFU, 2006. CD-ROM.

MARTINS, G. A. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, V. **Constituição de 1988 e seu artigo 206: ensino e educação**. 2005. Disponível em: <<http://www.eduquenet.net/ensinoeducacao.htm>>. Acesso em: 10 out. 2009.

MEGLHIORATTI, F. A. *et al.* Formação de pesquisadores: o papel de um grupo de pesquisa em epistemologia da biologia. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v.6, n.1, p.23-34, set. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Plano nacional de graduação**. 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 nov. 2009.

_____. **A estrutura e o funcionamento do ensino superior brasileiro**. 2009a. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 5 out. 2009.

- _____. **Diretrizes da reforma universitária.** 2009b. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 27 out. 2009.
- MIORIN, V. F. Novas motivações na formação de profissionais em geografia agrária proveniente de grupos de pesquisa e do comprometimento das IES no desenvolvimento regional. In: ENCONTRO DE GRUPOS DE PESQUISA: agricultura, desenvolvimento regional e transformações sócio-espaciais, 2., 2006, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: UFU, 2006. CD-ROM.
- MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
- NASSIF, V. M. J.; HANASHIRO, D. M. M. A competitividade das universidades particulares à luz de uma visão baseada em recursos humanos. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v.3, n.1, p.95-114, 2001.
- NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v.1, n.3, 2.o sem. 1996.
- NOSSA, V. **Ensino da contabilidade no Brasil:** uma análise crítica da formação do corpo docente. 1999. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- NUNES, C. S. C. **Os sentidos da formação contínua de professores:** o mundo d trabalho e a formação de professores no Brasil. 2000. Tese (Doutorado) – Departamento de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.
- PACHANE, G. G. **A importância da formação pedagógica para o professor universitário:** a experiência da Unicamp. 2003. Tese (Doutorado) – Departamento de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.
- PELEIAS, I. R. (Org.). **Didática do ensino da contabilidade:** aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PELEIAS, I. R. *et al.* Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, Edição 30 anos de Doutorado, p.19-32, jun. 2007.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.
- POPE, C.; MAYS, N. Reaching the parts other methods cannot reach: an introduction to qualitative methods in health and health service research. **British Medical Journal**, n.311, p.42-45, 1995.
- SANTOS, R. O professor e a produção de conhecimento numa sociedade em transformação. **Revista Espaço Acadêmico**, n.15, abr. 2004.
- SCHMIDT, P. A classificação da contabilidade dentre os ramos do conhecimento humano. **Caderno de Estudos**, v.10, n.17, p.09-22, jan./abr. 1998.
- SPAGNOLO, F.; GUNTHER, H. Vinte anos de pós graduação: o que fazem nossos mestres e doutores? **Ciência e Cultura**, v.38, n.10, p.1643-1662, 1986.
- VASCONCELOS, M. L. M. **O profissional liberal na docência de 3.o grau:** uma proposta de atualização pedagógica. 1994. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Mackenzie, São Paulo, 1994.
- _____. A formação do professor do ensino superior. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- YÁZIGI, E. Deixe sua estrela brilhar: criatividade nas ciências humanas e no planejamento. São Paulo: CNPq/Plêiade, 2005.

Endereço do Autor:

Universidade Federal do Paraná
Av. Pref. Lothário Meissner, 632
Jardim Botânico
Curitiba – PR – Brasil
80210-170